

## VIRADA CIENTÍFICA USP 2015

17 e 18/10

### PROGRAMAÇÃO IB

ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL	HORA	LOCAL	DESCRIÇÃO
Luz e Vida	Exposição	Eliana Dessen (Genética e Biologia Evolutiva), Vanderlei Bagnato (IFSC)	10h-18h	FAU - Salão Caramelo	A exposição tem como eixo temático a luz solar e aborda múltiplos aspectos de conteúdos e física, biologia e química relacionados ao tema. Além de garantir a interdisciplinaridade a exposição foi concebida de modo a explicitar, na medida do possível, as relações entre os diversos conteúdos expostos e a contextualizar os temas com a vida cotidiana.
Biodiversidade. Cadê você? Descobrindo a diversidade por meio dos sentidos e das mídias	Oficina	Rosana Louro (Zoologia)	14h - 17h	Praça do Relógio	A oficina tem o objetivo de apresentar novas possibilidades de conhecer e se relacionar com os ambientais naturais da Universidade de São Paulo, especialmente aqueles presentes na Praça do Relógio, e de refletir criticamente sobre aspectos relacionados à conservação da biodiversidade. As atividades serão realizadas no sentido de exercitar a curiosidade, reflexões e a criatividade na busca de interações mais sustentáveis entre a biodiversidade urbana e os participantes. Além disso, pretende realizar práticas sensoriais que permitam perceber a presença da biodiversidade nesses espaços por meio do tato, paladar, audição e olfato para que, posteriormente, façamos uma roda de diálogo mostrando representações expressas nas mídias sobre as principais características e conflitos relacionados à conservação da diversidade biológica dos biomas brasileiros, procurando de forma crítica, participativa e dialógica buscar formas de atuação para a transformação da nossa realidade socioambiental.



ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL	HORA	LOCAL	DESCRIÇÃO
Assim caminhou a humanidade	Palestra	Rui Murrieta (Genética e Biologia Evolutiva)	15h - 16h	IGC - Auditório	
Ver de perto o verde: as histórias que as plantas nos contam.	Visita guiada	Paulo Sano (Botânica)	10h - 16h	FAU	Sensibilizar os participantes para a presença dos vegetais em seu dia a dia. No conforto ambiental, no desfrute estético, aspectos que no geral as pessoas não estão atentos.
Célula Gigante	Exposição	Eliana Dessen (Genética e Biologia Evolutiva)	10h - 18h	FAU - Fosso do Auditório	A Célula Gigante é uma estrutura de 40m <sup>3</sup> , representando o interior da célula amplificado 130 mil vezes. O público pode caminhar por dentro da célula, receber informações sobre seu funcionamento e visualizar estruturas como ribossomos, mitocôndrias, complexo golgiense e núcleo celular (onde estão as moléculas de DNA do genoma).
Vertebrados	Exposição	Estação Biologia	10h - 18h	FAU - Salão Caramelo	Observação de esqueletos de vertebrados para ilustração dos hábitos comportamentais dos diferentes animais.
Ciência em Libras	Oficina	Beatriz Critelli (EACH)	14h - 18h (sessões de 1h)	Praça do Relógio	Oficina para surdos e público em geral, com uso de material didático específico.
Luz, câmera e ação para conservação biológica	Oficina	Alessandra Bizerra (Zoologia)	18h - 20h	Praça do Relógio	A oficina permite a confecção de projetores caseiros, feitos com caixas de sapato e lentes de lupa baratas. Esse modelo foi desenvolvido por uma equipe da Argentina que trabalha com educação em Artes. Serão abordadas as técnicas de contação e recontação de estórias pelas crianças, pautadas na temática conservação biológica. Os participantes, além de confeccionarem os projetores, poderão elaborar estórias coletivas e representá-las por meio dos equipamentos produzidos.
Garças	Oficina	Estação Biologia	10h - 16h30 (sessões de 1h)	Praça do Relógio	Introduz aos participantes conceitos básicos de Evolução e Seleção Natural, através de uma dinâmica ilustrativa mostrando a interação entre garças e peixes num determinado cenário.

ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL	HORA	LOCAL	DESCRÍÇÃO
Extração de DNA	Oficina	Estação Biologia	11h - 17h30 (sessões de 1h30)	Praça do Relógio	<p>Primeiramente os participantes são levados a pensar na localização do DNA dentro da célula, considerando a escala de tamanho dessa molécula e a impossibilidade de enxergá-la, mesmo com a utilização dos microscópios mais potentes.</p> <p>Posteriormente, é realizada uma série de experimentos com o objetivo de extrair o DNA de uma fruta. A cada passo do experimento, os visitantes são questionados sobre qual a razão de se fazer aquilo e qual será o seu efeito no resultado final. Ao fim do experimento, há a comparação com outros experimentos realizados utilizando outras frutas, preparados previamente.</p>